



UNIPAC
Universidade Presidente Antônio Carlos

REDE DE BIBLIOTECAS

ROSY MARA OLIVEIRA
(*ORG.*)

Colaboração:
Dirlhê Maria Lima Pereira
Bibliotecária – FUPAC Itabirito

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO:
de acordo com a NBR 6022/2003

BARBACENA – MG
2011

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 ESTRUTURA DO TEXTO	4
3 ESTRUTURA DO ARTIGO	6
3.1 Elementos pré-textuais.....	6
3.1.1 Título	7
3.1.2 Autor(es).....	7
3.1.3 Resumo	7
3.1.4 Palavras-chave	8
3.2 Elementos textuais	8
3.2.1 Introdução.....	8
3.2.2 Desenvolvimento	8
3.2.3 Conclusão	9
3.3 Elementos Pós-Textuais	9
3.3.1 Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira	9
3.3.2 Abstract.....	9
3.3.3 Keywords.....	9
3.3.4 Nota(s) explicativa(s)	9
3.3.5 Referências.....	10
3.3.6 Glossário (opcional).....	10
3.3.7 Apêndice (opcional).....	10
3.3.8 Anexos (opcional).....	10
4 LINGUAGEM DO ARTIGO	10
5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO.....	13
5.1 Formato	13
5.2 Margens	13
5.3 Espaçamento	13
5.4 Numeração de páginas	13
5.5 Limite máximo de folhas	13
5.6 Tamanho da fonte.....	14
6 DICAS GERAIS E DE ESTILO	15
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICE A - FORMATAÇÃO DA CAPA.....	18

1 INTRODUÇÃO

“Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.(ABNT NBR 6022, 2003, p.2).

As orientações aqui apresentadas são baseadas na norma da ABNT para apresentação de artigos científicos impressos: a NBR 6022, 2003. Além desta norma, o autor ao preparar um artigo científico, deverá consultar o *Manual para Apresentação de Trabalhos Científicos: TCCs, monografias, dissertações, teses e projetos* da UNIPAC.

Todavia ao submeter um artigo científico à aprovação de uma revista, o autor deve seguir as normas editoriais adotadas pela revista.

2 ESTRUTURA DO TEXTO

O artigo pode ser:

a) Original

São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais de característica médica, bioquímica e social e inclui análise descritiva e/ou inferências de dados próprios. Podem ser: relatos de caso, comunicação ou notas prévias.

b) Revisão

Síntese crítica de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, mediante a análise e interpretação de bibliografia pertinente que discuta os limites e alcances metodológicos, permitindo indicar perspectivas de continuidade de estudos naquela linha de pesquisa, ou seja, são trabalhos que têm por objeto resumir, analisar, avaliar ou sintetizar trabalhos de investigação já publicados, revisões bibliográficas etc.

c) Caso clínico

É importante meio de disseminação do conhecimento referente aos aspectos clínico-patológicos de um tema científico. São artigos que representam dados descritivos de um ou mais casos explorando um método ou problema através de exemplos. Apresenta as características do indivíduo humano ou animal estudado, com indicação de suas características tais como, sexo, nível socioeconômico, idade etc. O objetivo desse tipo de artigo é auxiliar no plano de tratamento de um paciente, proporcionando aos profissionais um canal rico para atualização. Ilustrações são fundamentais nos artigos dessa natureza (exames, radiografias, fotos, etc.).

Resultados de pesquisas relacionadas a seres humanos devem ser acompanhados de cópia do parecer do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIPAC.

As ilustrações que contenham pessoas devem vir com tarja sobre os olhos, preservando dessa forma, sua identidade.

3 ESTRUTURA DO ARTIGO

Este texto tem a finalidade de orientar alunos de Graduação e Pós-Graduação sobre a publicação de artigos científicos procurando estabelecer, de forma sintética, os principais cuidados a ter na escrita do texto.

ELEMENTOS	COMPONENTES
Pré-textuais	Primeira folha (capa) Nome da Instituição, da Faculdade e do Curso Autor(es) Título e subtítulo (quando for o caso) Local Data Segunda folha Título e subtítulo (quando for o caso) em português Autor (es) Resumo em português Palavras-chave em português
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Título e subtítulo em inglês Abstract (Resumo em inglês) Keywords (Palavras-chave em inglês) Notas explicativas Referências Glossário (Opcional) Apêndices (Opcional) Anexos (Opcional)

FIGURA 1 – Distribuição dos itens que compõem o artigo científico em relação aos elementos da estrutura básica.

3.1 Elementos pré-textuais

Os elementos pré-textuais também chamados de parte preliminar compõem-se das informações iniciais necessárias para uma melhor caracterização e reconhecimento da origem e autoria do trabalho.

3.1.1 Título

Deve ser redigido com um número pequeno de palavras e transcrever de forma adequada o conteúdo do trabalho. O título e subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo na língua do texto.

Não se deve sobrecarregá-lo com o seguinte:

- Informações expressas em forma de abreviatura (exceto quando universalmente conhecidas ou nomes de projetos);
- Informações entre parênteses;

3.1.2 Autor(es)

O(a) autor(a) do artigo deve vir indicado na margem esquerda. Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão vir em ordem alfabética. Um breve currículo que o(s) qualifique na área de conhecimento do artigo, o endereço postal e eletrônico, devem aparecer em rodapé indicado por asterisco, na primeira página do artigo.

Exemplo: No cabeçalho:

Carla Antunes da Silva Santos Souza*

Vanda Chaves Silveira Santana**

No rodapé da página:

*Aluna do 8º período do Curso de Enfermagem da Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena – MG - e-mail: carlasss@gmail.com

** Enfermeira, Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico do Hospital Santo Expedito -BH, Profa. Titular do Curso de Enfermagem da Universidade Presidente Antônio Carlos UNIPAC Barbacena – MG - e-mail: vandass@yahoo.com.br

3.1.3 Resumo

Texto, num único parágrafo, sem recuo, em entrelinhamento simples, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada para solucionar o problema, os resultados alcançados e as conclusões do trabalho de forma concisa, deve ter de 100 a 250 palavras. Deve ser constituído de uma seqüência de frases e não de uma simples enumeração de tópicos. O verbo deve estar na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. (ABNT, NBR 6028, 2003, p. 2).

3.1.4 Palavras-chave

São palavras características do tema que servem para indexar o artigo, até 5 palavras no máximo. Elemento obrigatório e devem figurar abaixo do resumo, antecedidas da expressão, Palavras-chave: separadas entre si por ponto.

3.2 Elementos textuais

São os elementos que compõem o texto do artigo. Dividem-se em introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.2.1 Introdução

A introdução expõe o tema do artigo, relaciona-o com a literatura consultada, apresenta os objetivos e a finalidade do trabalho, definições, conceituações, hipóteses, pontos de vista e abordagens, e a justificativa da escolha do tema. Trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor. “Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos na introdução”. (FRANÇA (Coord.), 2008, p. 65)

3.2.2 Desenvolvimento

O desenvolvimento ou corpo, como parte principal e mais extensa do artigo, visa a expor as principais ideias. É, em essência, a fundamentação lógica do trabalho.

Dependendo do assunto tratado, existe a necessidade de se subdividir o desenvolvimento nas etapas que seguem em seções e subseções conforme a NBR 6024 (2003). O desenvolvimento pode ser subdividido em etapas, conforme segue:

- a) Metodologia: é a descrição precisa dos métodos, materiais, técnicas e equipamentos utilizados na investigação, devem ser expostos com a maior clareza possível de forma que outros autores possam contextualizar e aplicar em suas pesquisas.
- b) Resultados: Resultados são a apresentação dos dados encontrados na parte experimental, visa discutir, confirmar ou negar hipóteses indicadas anteriormente. Podem ser ilustrados com quadros, tabelas, fotografias, entre outros recursos.

*** Para a apresentação das ilustrações ver p. 29 do Manual para apresentação de trabalhos científicos: TCCs, monografias, dissertações, teses e projetos**

- c) Discussão: Restringe-se aos resultados do trabalho e ao confronto com dados encontrados na literatura.

3.2.3 Conclusão

A conclusão destaca os resultados obtidos na pesquisa ou estudo. Deve conter uma resposta para a problemática do tema apresentado na introdução. Deve ser breve, concisa e referir-se as hipóteses levantadas e discutidas anteriormente. O autor pode expor seu ponto de vista pessoal com base nos resultados que avaliou e interpretou e, poderá também incluir recomendações ou sugestões para outras pesquisas na área.

3.3 Elementos Pós-Textuais

3.3.1 Título e subtítulo (se houver) em língua estrangeira

3.3.2 Abstract

A descrição do resumo em inglês.

3.3.3 Keywords

Versão das palavras-chave na língua do texto para o inglês.

3.3.4 Nota(s) explicativa(s)

Segundo a NBR 6022 (ABNT, 2002, p. 4), “a numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada artigo. Não se inicia a numeração a cada página.” **Para facilitar a leitura as notas explicativas serão colocadas**

em rodapé o mais próximo possível do texto. A primeira página do artigo deverá conter nota de qualificação do(s) autor(es) endereço postal e eletrônico, indicado por asterisco.

Exemplo: No texto

A memória humana é sobretudo ficção. O sentido ficcional da memória já havia sido proposto pelos pré-socráticos, nos poemas em que narravam o nascimento das musas, da própria deusa Mnemosyne¹ e muitas outras histórias da mitologia grega.

Em rodapé (nota explicativa)

¹ Mnemosyne, a deusa da Memória na mitologia grega foi a quinta esposa de Zeus e mãe das musas com as quais, às vezes, se confunde. Ela preside a função poética e a visão inspirada dos poetas (aedos).

3.3.5 Referências

É um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT 6023/2002. Trata-se de uma listagem de livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo.

*** Ver p. 48 do Manual para apresentação de trabalhos científicos: TCCs, monografias, dissertações, teses e projetos**

3.3.6 Glossário (opcional)

Relação da terminologia técnica e de palavras estrangeiras adotadas no artigo, seguidas da respectiva definição ou tradução.

3.3.7 Apêndice (opcional)

Documento complementar e/ou comprobatório, elaborado pelo autor.

3.3.8 Anexos (opcional)

Documento não elaborado pelo autor, serve de comprovação, ilustração.

Para a apresentação de apêndices e anexos, Ver p. 47 do Manual para apresentação de trabalhos científicos: TCCs, monografias, dissertações, teses e projetos

4 LINGUAGEM DO ARTIGO

Tendo em vista que o artigo se caracteriza por ser um trabalho extremamente sucinto, exige-se que tenha algumas qualidades: linguagem correta e precisa, coerência na argumentação, clareza na exposição das ideias, objetividade, concisão e fidelidade às fontes citadas. Para que essas qualidades se manifestem é necessário, principalmente, que o autor tenha um certo conhecimento a respeito do que está escrevendo.

Quanto à linguagem científica é importante que sejam analisados os seguintes procedimentos no artigo científico:

- Impessoalidade: redigir o trabalho na 3ª pessoa do singular;
- Objetividade: a linguagem objetiva deve afastar as expressões: “eu penso”, “eu acho”, “parece-me” que dão margem a interpretações simplórias e sem valor científico;
- Estilo científico: a linguagem científica é informativa, de ordem racional, firmada em dados concretos, onde pode-se apresentar argumentos de ordem subjetiva, porém dentro de um ponto de vista científico;
- Vocabulário técnico: a linguagem científica serve-se do vocabulário comum, utilizado com clareza e precisão, mas cada ramo da ciência possui uma terminologia técnica própria que deve ser observada;
- Correção gramatical: é indispensável, onde se deve procurar relatar a pesquisa com frases curtas, evitando muitas orações subordinadas, intercaladas com parênteses, num único período. O uso de parágrafos deve ser dosado na medida necessária para articular o raciocínio: toda vez que se dá um passo a mais no desenvolvimento do raciocínio, muda-se o parágrafo;
- Recursos ilustrativos como gráficos estatísticos, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, mapas, quadros, tabelas devem ser criteriosamente distribuídos no texto. Para a apresentação das ilustrações.

A condição primeira e indispensável de uma boa redação científica é a clareza e a precisão das ideias. Saber-se-á como expressar adequadamente um pensamento, se for claro o que se deseja manifestar. O autor, antes de iniciar a redação, precisa ter assimilado o assunto em todas as suas dimensões, no seu todo como em cada uma de suas partes, pois ela é sempre uma etapa posterior ao processo criador de idéias.

5 REGRAS DE APRESENTAÇÃO

5.1 Formato

Utiliza-se folha branca, de formato A4, digitado na cor preta. Fonte times new roman tamanho 12. O parágrafo recomendado por este manual é de 1,5 cm a partir da margem esquerda e justificado.

5.2 Margens * Para fazer eletronicamente ver p. 99 do Manual para apresentação de trabalhos científicos: TCCs, monografias, dissertações, teses e projetos

Superior 3cm

Inferior 2cm

Esquerda 3cm

Direita 2cm

5.3 Espaçamento

- Espaçamento: entre linhas e entre parágrafos é 1,5;
- Parágrafos justificados.

5.4 Numeração de páginas

A numeração deve ser feita em algarismos arábicos e localizada no canto superior direito da folha iniciando na 2ª folha.

*** Para fazer eletronicamente ver p. 110 do Manual para elaboração de trabalhos científicos: TCCs, monografias, dissertações, teses e projetos**

5.5 Limite máximo de folhas

Os artigos originais ou de revisão não devem ultrapassar 20 páginas. Já os artigos de caso clínico de 10 a 15 folhas.

5.6 Tamanho da fonte

No título do artigo – 2ª folha (em letras maiúsculas e negrito) = 14

No nome do(s) autor(es) – 2ª folha (em letras minúsculas e negrito) = 12

No resumo = 12

Nas palavras-chave = 12

Na redação do texto (introdução, desenvolvimento e conclusão) = 12

Nas citações longas = 10

Nas referências = 12

6 DICAS GERAIS E DE ESTILO

Segue abaixo algumas regras gerais que podem aumentar a qualidade do artigo.

- Siga o formato. Geralmente, eventos e revistas possuem um formato específico para a submissão de artigos. Confira cuidadosamente a seção de "Instruções para Autores" disponíveis nas revistas antes de submeter seu artigo. Verifique o formato e siga-o, sem exceções. Artigos podem ser recusados apenas por não seguir o formato requisitado (independente da qualidade de seu conteúdo).
- Não se deve enviar, para publicação, artigo que já tenha sido editado ou aceito, para publicação em outras revistas.
- Corretor automático. Use e abuse de corretores automáticos. Usar um corretor gramatical pode ser igualmente útil. Mas lembre-se que nada substitui uma revisão cuidadosa de todos os autores do artigo e até de terceiros se necessário.
- Divida os parágrafos corretamente. Tente usar frases de abertura e encerramento indicando o propósito do parágrafo.
- Uma seção (um capítulo) é formada por mais de um parágrafo. Uma seção formada apenas por uma lista de itens não é uma seção, e sim uma lista de itens.
- Evite frases longas. Se a mesma frase ocupa mais de 3 linhas (em coluna simples), revise-a e tente dividi-la em sentenças menores.
- Evite usar a primeira pessoa. Tente manter o artigo no impessoal, na terceira pessoa.
- Consistência no uso de tempo verbal. Seja consistente no uso de tempo verbal. Não fique trocando entre passado e presente.

- Quando uma sigla é introduzida no texto (ou seja, aparece pela primeira vez) é importante colocar seu significado entre parênteses. Lembre-se que pode existir sobreposição no uso de siglas dentro das diversas áreas do conhecimento.
- Figura ou tabela? Uma possível resposta: se os dados mostram uma tendência, criando uma ilustração interessante, faça uma figura. Se os números apenas estão lá, sem qualquer tendência interessante em evidência, uma tabela deveria ser suficiente. Tabelas também são preferíveis para apresentar números exatos.
- Figuras e tabelas mencionadas no texto. Geralmente, figuras requerem explicação mais detalhada no texto, enquanto tabelas devem ser auto-suficientes. Além disso, a legenda de figuras e tabelas podem mencionar detalhes que não precisam ser repetidos no texto.
- Escreva enquanto trabalha. É uma boa ideia começar a escrever o artigo enquanto o trabalho está em desenvolvimento, enquanto ideias, problemas, soluções e detalhes estão mais frescos na memória.
- Backup. Mantenha sempre um backup atual do seu artigo, pelo menos um backup diário. Uma boa alternativa de backup com segurança é o seu e-mail, que além de ser mais seguro você poderá abrir o documento em qualquer lugar.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa. Rio de Janeiro, 2002.


_____.**NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____.**NBR 6028**: Resumos. Rio de Janeiro, 1990.

DICAS para escrever artigos científicos. Disponível em:
<<http://www.inf.ufrgs.br/~mirella/Dicas.html>> Acesso em 23 de jul. 2007.

FRANÇA, Júnia Lessa (Coord.). **Curso de Atualização em Normalização Bibliográfica**: modalidade à distância. Belo Horizonte: Centro de Apoio à Educação a distância da UFMG e Biblioteca Universitária, 2008. Apostila

_____; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Colaboração de Maria Helena de Andrade Magalhães e Stella Maris Borges. 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

APÊNDICE A – FORMATAÇÃO DA CAPA

UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE BARBACENA
FASAB
CURSO DE ENFERMAGEM
(times new roman, fonte 12, letra maiúscula, negrito)

NOME DO AUTOR
(times new roman, fonte 12, letra maiúscula, negrito)

TÍTULO DO TRABALHO
(times new roman, fonte 14, letra maiúscula, negrito)

LOCAL
DATA
(times new roman, fonte 12, maiúscula, negrito)

FIGURA 2 - Modelo de capa